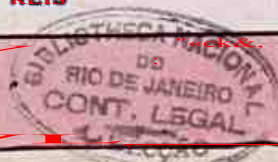
21 MARÇO 1931

Careta

NUMERO 1187 ANNO XXIV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

VALORISANDO A NOSSA MOEDA...

A LIBRA — Tenha paciencia Mister Whitacker mas em materia de dinheiro «Miss Universo», sou eu!..

Perfume • Agua de Colonia • Creme • Pó de arroz • Sabão • Loção • Brillantine

AGENTES GERAES

HERM. STOLTZ & CO.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PERNAMBUCO

DA VIDA DE GOETHE

As Bellas Artes, occuparam Goethe desde a infancia: elle mesmo nos conta, nas suas memorias «Poesia e Verdade», que viveu numa casa mais ou menos rica, onde as obras de arte encontraram logar distincto e apreciações de entendidos. Mais tarde, em 1765, estudante em Leipzig, foi mais assiduo ás sessões da Academia de pintura do que aos cursos da Universidade. Dessa época datam os seus primeiros desenhos e gravuras. Em 1772, Goethe retoma o caminho de Francfort onde deve se estabelecer como advogado. Seu pae o envia por alguns mezes a Wetzlar, séde de uma alta commissão juridica, afim de completar os seus conhecimentos praticos. Em vez de se consagrar a trabalhos que pouco o interessam, Goethe se apaixona pela noiva de um dos seus amigos, paixão que será a origem de Warther. Depois disso, atravessa um periodo de crise grave. Assim, é com um sentimento de allivio que acceita o convite do grão-duque de Saxe-Weimar, afim de ir passar junto delle algumas semanas. Lá ficou mezes, annos e lá morreu.

Durante esse periodo, as artes e a literatura o occupam interessantemente. E as velleidades artisticas são tão fortes nelle, nesse momento, que fica, em duvida se será pintor ou poeta. A esse respeito, elle nos contou em sua «memorias» uma anecdota curiosa. Fatalista como sempre foi, quiz recorrer a um meio singular para sahir da sua duvida. Andando á margem do Lahn, num lindo dia de Setembro de 1772, sentiu de repente a necessidade de atirar ao rio o seu punhal que muito estimava, e consultal-o como um oraculo. Se o visse cahir na agua, seria pintor. Se os canniços da margem o escondessem, seria poeta. Infelizmente, o destino, como succede muitas vezes, não lhe deu senão uma resposta ambigua. Goethe não viu o punhal cahir, mas percebeu a agua rebrilhar no ponto da quéda. Ficou indeciso como antes. Que aconteceu? Segundo as indicações inconscientes de sua natureza foi, antes de tudo, poeta, mas não cessou jámais de se interessar pelas artes plasticas e de cultival-as.

E' em Weimar e na Italia que elle vae se orientar numa direcção nova. Faz desenho, pintura, ainda um pouco de gravura e muita modelagem. O scientista desperta nelle, levando-o a lições sobre a osteologia e a perspectiva.

Não se póde dizer que Goethe teria feito melhor abandonando esses estudos artisticos e consagrando todo o tempo á poesia. No fim de contas, essas preoccupações artisticas não prejudicaram a sua poesia, porque seguem de perto a marcha de suas concepções poeticas, em cada momento de sua carreira.

* * * O chinezes são apaixonados pelas brigas... de grillos. Para forçar os contendores, prendem-os dentro de um cestinho e fazem-lhe cocegas com uma piassaba.

Os animaes se enfurecem e se atiram um sobre o outro. Porém, logo ao primeiro choque, decide-se a victoria. O vencido retira-se lenta e resignadamente para um canto, emquanto o outro celebra seu triumpho com um canto estridente.

Ainda está em tempo...

Para concorrer ao Premio "Metade do Concurso"

OH! que interessante e travesso garôto! V. S. certamente conhece uma criança assim graciosa! Quantos themas felizes não lhe proporcionará ella, para vencer o premio "Metade do Concurso" — sómente para photographias de crianças! Em cada estado do Brasil, Kodak offerece dois premios aos vencedores... mas não ha tempo a perder: essa competição termina em 31 de Março. Todas as photographias enviadas são tambem elegiveis para o Concurso Internacional, que abrange, em 6 classes, todos os assumptos.

O Concurso é sómente para amadores, principiantes ou veteranos... não é a excellencia photographica que decide, mas o interesse do assumpto photographado... Com uma Brownie, Hawk Eye, Kodak ou outra qualquer marca, as possibilidades são as mesmas... tanto maiores quanto mais instantaneos mandar!...

Ainda uma vez advertimos: não perca tempo! Envie-nos as photographias com o "bilhete de entrada" abaixo. Qualquer revendedor Kodak fornecerá "bilhetes" e as informações que desejar.

Envie este "bilhete de entrada", com as photographias tiradas, á Kodak Brasileira Ltda. - Caixa Postal 849, Rio de Janeiro.

Nome (bem legivel) ____________

Rua ____________
Cidade ____________
Estado ____________
Marca da camara ____________
do film ____________
N.o de photographias ____________

Concurso INTERNACIONAL Kodak...

...só para amadores

SOBRE O FUMO

O fumo é a lavoura dos pequenos agricultores, a util occupação de mulheres e crianças. E' a «fazenda» dos humildes, o parque dos casebres, o seu jardim á frente das choupanas. E', como aproximadamente se lhe chama «a lovoura do pobre» ; Por largo tempo, foi a lavoura do fumo a primeira da agricultura bahiana situação que perdeu em favor do cacáo. Mas comquanto desthronada ainda goza influencia indiscutivel na economia bahiana. Principalmente, pelo seu caracter especial de lavoura disseminadissima, cultivada mais ou menos em todo o Estado, e, com maior constancia, em 81 dos nossos municipios.

* * * A' conserva de peixe chamam nossos indigenas "piracuim", "piracui" ou "piracuira". Preparam-na do seguinte modo: Depois de bem cosido, enxugam o peixe e o levam ao forno, até ficar bem secco. O piracuim mais apreciado é o do peixe tucunaré.

FELICIDADE

Esperar uma grande felicidade é um obstaculo para alcançal-a.

FONTENELLE

* * * Depois que a grande guerra lançou abaixo tantos thronos, depois que ella condenou ao exilio e até mesmo á pobresa, imperadores e reis, as famillias reaes que sobreviveram a tormenta, se convenceram da necessidade de dar aos seus filhos como ás suas filhas um «metier» que lhe permitta no caso de desgraça levar uma vida honrada e digna. Innumeras então, os exemplos que se podem ver, actuamente na Europa: a princeza Maria José da Belgica esposa do principe Humberto é um dos melhores "chauffeurs" da peninsula — a princeza herdeira da Belgica é uma costureira perita no seu officio, a princeza herdeira da Noruega é uma das melhores cosinheiras em toda a Scandinavia...

O motivo por que muitos homens não se decidem a constituir um lar

Meditar sobre a opportunidade de encarreirar a sua vida e constituir um lar. Enviemos o coupon junto e lhe mandaremos informações quanto ao Seguro de Vida mais conveniente ás suas necessidades.

Milhares de jovens almejariam sentir-se donos da sua propria casa, amar e ser correspondidos; encontrar, após a sua labuta de todos os dias, um lar aconchegado e carinhoso, onde os esperassem braços abertos e labios sorridentes. Mas . . . como pensar na formação de um lar, si o futuro é tão incerto?

Essa incerteza desapparece si o Sr. segura a sua vida na SUL AMERICA. As apolices que ella emitte são admiraveis exemplos de previsão e de esperança para resolver muitos problemas na vida.

Permittem formar um capital ou uma renda, no prazo que se desejar, tenha o Sr. logrado ou não bom exito na lucta pela vida.

Protegem os seus entes queridos, si uma enfermidade ou accidente vier a incapacital-o permanentemente para o trabalho.

Proporcionam-lhe recursos em caso de necessidade, sem recorrer á usura e unicamente com a garantia da apolice.

Asseguram bem estar á sua velhice, e protegem sua esposa e filhos, si a adversidade prival-os da sua companhia.

8

Queira enviar me, SEM COMPROMISSO, informações acerca do seguro que me conviria
SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 1946 - RIO

Nome
Edade Profissão
Somma que poderia economizar annualmente
Rua
Cidade Estado C.

SUL AMERICA
CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Para Seguros contra Fogo, Maritimo, Accidentes pessoaes e Responsabilidade civil, dirija-se á SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES.
Sob a mesma administração da Sul America.

*** O assucar ordinario é um excellente alimento para o trabalho muscular, diminue a fadiga e augmenta a producção de energia mecanica, conforme foi demostrado por Léfèvre em raids e concursos esportivo. Maximo: 150,0 grs.. De todos os preparados assucarados, o melhor é o chocolate: pois é reconstituinte pela gordura, energetico pelo assucar e excitante pela theobromina.

*** São 5 600 as especies de passaros conhecidas: para este total o Brasil concorre com mais de 900 especies.

* * * Para medir a altura das aguas do Nilo, em suas cheias periodicas, empregaram os egypcios um instrumento denominado «nilómetro».

* * * O livro de sciencia era patrimonio dos homens da sciencia. A linguagem scientifica e a technologia barravam a passagem aos professores.

Foi sómente em meiados do seculo passado que a industria do livro iniciou sua obra educadora, na Allemanha, França, Hespanha, Inglaterra, Estados Unidos, etc.; um dos autores que mais concorreram para estimular aquella divulgação foi Julio Verne.

Durante as tres ou quatro ultimas decadas, além da divulgação scientifica por meio do livro assumiu proporções nunca vistas, principalmente nos Estados Unidos.

* * * Os minaretes e zimborios de Bagdad que excedem a 2000, datando uns do seculo XII, são geralmente guarnecidos com azulejos e pinturas em verde e branco, sendo considerados os mais bellos e originaes do mundo.

AS RUGAS

(Parodia a «As pombas» de Raymundo Corrêa).

Surge a primeira ruga sem piedade,
Surge outra mais... mais outra... emfim dezenas
De rugas surgem numa face, — apenas
Foge tristonha, a nossa mocidade...

E á noite, quando temos liberdade
De passear, — as rugas, sempre amenas
Em nossas faces, como as açucenas,
Reflectem já dizendo a nossa edade...

Tambem do nosso cerebro, aos punhados,
Vão sahindo remedios planejados
Para acabarem rugas, e jamais

Conseguem: voltam pois e logo soltam,
Mas, com outro remedio as rugas voltam
Com o RUGOL não voltam nunca mais.

* * * O nome «Solimões», correspondente ao trecho do rio Amazonas comprehendido entre Tabatinga e a foz do rio Negro, provém de uma tribu de indios que habitam ainda hoje a margem direita do rio; são elles os «Solimáos» ou «Sormáos», outróra indomaveis mas hoje pacificados e entregues á industria e commercio de caça e pesca que enviam para a cidade peruana de Iquitos, juntamente com o guaraná, chapéos chamados de Chili, redes de tucum e baunilhas; enviam tambem esses productos para Manáos, Belém e Rio de Janeiro.

* * * Os Japonezes, muito logicamente aliás, não gostam de se vestir, no tempo de calor. De al modo se punham despidos nas ruas, que o Soberano teve de decretar, em 1867, uma ordenança prohibindo que os subditos passeassem nas ruas completamente nús.

Como a prohibição não se estendeu até a casa, os japões postam-se sem vestuario ás portas da rua e tomam banho a vista de toda gente. E ninguem põe malicia nisto!

Futurismo Mortuario

Tem custado um tanto, no que toca ao systema de tracção, a substituir os quadrupedes pelo motor automobilistico; já começaram, porém, a apparecer os coches automoveis. A grande velocidade dos autos foi até aqui julgada incompativel com a solennidades dos enterros; mas o tempo vence todos os embaraços. Assim foi que, a principio timidamente, depois em forte percentagem e afinal com exclusividade, os acompanhadores de enterro deliberaram substituir pelos automoveis as velhas e desconjuntadas «victorias» de cocheira, que mais pareciam derrotas. A perspectiva de voltar de um enterro á velocidade de oito patas mal nutridas era na verdade pouco convidativa.

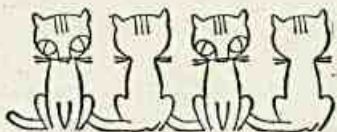
Para apressar a substituição dos coches de tracção animada pelos auto coches conviria que todos nós fizessemos desde já em familia, declaração da nossa preferencia, afim de evitar escrupulos da parte dos sobreviventes, imbuidos do preconceito de que um defunto, sem quebra de dignidade, não póde viajar á razão de 60 kilometros á hora.

Por mim declaro desde já, solennemente, que prefiro o auto-coche, e o menos carnavalesco possivel, ainda mesmo que venha a fallecer num dos tres dias de folia.

Isso emquanto não surgem os coches-aeroplanos, para os quaes se transferirá incontinenti a minha preferencia. Não é para o futuro remoto que disso, estou convencido. Dentro de muito poucos annos veremos cruzarem o espaço cortejos funebres.

Nesse tempo é mesmo provavel que os cemiterios sejam reunidos, para as montanhas, cedendo a área de hoje aos aranha-céus.

E para os defuntos será sem duvida essa nova situação muito mais agradavel.

P. C.

Um dos aspectos pittorescos de Hong Kong é a entrada, no porto, de um «jongos» chinezes.

São pequenos barcos á vela que fazem graciosos evoluções, na bahia que os cantonezes agitam.

Essas embarcações são muita vez, dirigidas por mulheres, até o mar alto onde se approximam, pequeninas e ligeiras como borboletas, do costado d'aço dos grandes transatlanticos...

Esses barcos são uma verdadeira casa, onde vive toda uma familia.

E ao mesmo tempo grande nação que despertou dando ao mundo exemplo de uma das mais poderosas forças adormecidas no nacionalismo. Ao ver-se a China através de suas propaladas figurinhas da calumnia ingleza, ao vel-a pelos seus barcos, seus fumadores de opio, seus cristaes e suas caras impassiveis, ninguem suspeitará que esso povo pode ainda armar corsarios, elevar piratas destemidos que podem pôr em perigo as mais poderosas frotas mercantes e de guerra.

Tal é a China de hoje, que, sorridente, graciosa, philosophica, e ao mesmo tempo ardente, sadia, cheia de enthusiasmo e de coragem defendendo a suas terras sagradas e o seu ideal politico e nacional, vai fornecendo lições a outros povos que se dizem civilizados pelo facto de viverem escravos do capitalismo ao qual dão seu sangue, sua vida e o seu futuro.

Navegadores e talvez dos mais ousados e antigos são os chinezes; piratas, talvez, mas isso só por conta dos missionarios inglezes.

AOS INIMIGOS

PENSAMENTOS JAPONEZES

«Cadaveres inimigos todos cobertos de sangue! quando penso que tambem vós tendes paes e tendes mães, oh! cadaveres inimigos, como vos lamento!»

OOO

«Quando elles cahirem, desapparecerão os rivaes! Não ha adversarios, ha cadaveres que inspiram pena e que a putrefacção invade!»

OOO

«Amigos e inimigos, nós combatemos e das nossas armas as faiscas saltam! Mas, uns e outros batemo-nos pela patria. Si morrermos iremos juntos, sem odios, companheiros de viagem, a ver as flores do paiz sombrio!»

NA AVENIDA

— Este camarada que fallou com você não póde ser bôa rolha. Não é capaz de olhar para os outros de frente.

— Não é por mal, coitado! E' pelo habito: elle é corrector de fundos.

— Como é isso, Joaquim? O cambio continúa em baixa.

— Mas é claro e elle está de accordo com a baixeza geral.

— Quanto você me levaria para ensinar minha mulher a guiar automovel?

— Quinze mil reis a hora.

— Perfeitamente. Está combinado. Tome lá um conto e quinhentos por conta das lições.

BIBLIOTHECA HISTORICA

A bibliotheca que Terencio Varrone fundou, por ordem de Cesar, adquiriu grande nomeada, por possuir livros em phenicio, os quaes foram traduzidos em latim para uso dos romanos.

As bibliothecas particulares rivalizavam em Roma com as publicas. Conta-se que Epaphroditas tinha 30.000 volumes, dos mais raros. Eram tambem alli numerosas as livrarias, e, pelas ruas, passavam vendedores de livros de segunda mão, que, por seu turno, compravam.

Em uma das suas odes, Horacio lamenta que os seus livros pudessem ser vendidos como objectos velhos e desdenhados.

J. Schmidt. — Director - Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE 8 — 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1187 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 21 — MARÇO — 1931 ANNO XXIV

Looping the Loop

Na Ancia dos Manifestos

Os manifestos chovem sobre o paiz, mas bem se vê que os manifestantes têm o curso incompleto da psychologia das multidões. Elles se esquecem ou se lembram ainda de qualquer coisa das coisas deste mundo.

E' que ha uma condição desgraçada para todo homem que, em vez de se occupar exclusivamente de dar pasto ao animal que esbraveja sob a sua consciencia civilizada, como não importa que tigre de circo ou canario da terra, dá-se ao trabalho de meditar sobre a sorte de seus irmãos traidos e escravisados.

Si esse homem—e em todos os tempos elles foram uns quatro ou cinco—pensou em linha recta, si viu com clareza e pureza essa real chimera que se chama verdade, ai delle! Arregimentou contra si todas as hydrophobias de todas as matilhas e desencadeou um ladrar que nunca mais se acaba.

Em seu soccorro acodem por vezes espiritos generosos e deslumbrados cujo destino não é menos desgraçado.

Ter a audacia, por exemplo, de achar que Malthus disse as primeiras palavras sobre a ultima phrase da miseria das proles humanas, de suas causas profundas e de seus effeitos remotos, é insurgir contra si todos os furiosos aproveitadores dessa miseria que, antes de tudo, precisam della para a propria grandeza; é alarmar os sentimentaes que vivem a chorar sobre esse horror, unico assumpto de suas tiradas intellectuaes; é lançar o panico em todos os espiritos timoratos que se apavoram de ver a predição realizada em vinte e quatro horas perdendo assim occasião de fazer algumas experiencias sociocraticas sobre as massas famelicas.

Si de Malthus chegarmos a Darwin, passaremos quasi um seculo em revista da mais degradante reacção clerical de que ha memoria no decurso de vinte seculos de negregado reaccionarismo...

O proprio Darwin teve que atenuar a claridade de suas deslumbrantes conclusões, lançando aos cães os ossos de um deus que o anthropopitreco sem cauda expulsara das cavernas honestas.

Mas tanto Malthus como Darwin estão em condições relativamente felizes em face do outro que nessa mesma Inglaterra fixou no passado como no futuro a evolução e o transformismo economico que, no campo da sociologia, tem a mesma irrevogabilidade que no universo sideral tem a lei da gravitação.

Esse infeliz teve a desgraça de sorguer contra si, contra as suas ideias e as suas realizações a propria humanidade no que ella tem de mais baixo e no que tem de mais alto, os homens, as coisas, os deuses e os fanaticos, os vivos e os mortos.

Depois que elle accertou, o mundo desacertou; toda a existencia social passou a ser uma unica batalha de desrutição contra o determinismo economico posto em formidavel evidencia, explicado no passado e projectado sobre o futuro.

Dir-se-ia que os homens, ameaçados de uma inevitavel convulsão geologica, sob o imperio das furias plutonicas e neptunianas, colligam-se no pensamento exclusivo do horror desse cataclysma, até mesmo, se possivel, emigrando para outro planeta onde possam montar novas igrejas, novas vendas, novos bancos. Sem ironia, quem sabe se não descobriram o aeroplano e o submarino com esses intuitos?

Entretanto não ha nada a fazer; os factos se cumprem com a precisão rectilinea da luz que vem, que passa, que esplende. O homem que acertou, não importa e sua condição desgraçada, fez a geometria economica contra a qual é impossivel aguçar-se a mandibula torcionaria, como é inutil aos prelados da reacção serrar o cocyto.

Nem por isso ha menos uma determinação economica em cada gesto humano ou no embryão deixará de apparecer a cauda perdida pelos nossos antepassados.

Ora, é isso que leva á epilepsia aquelles que, comendo o pão com o suor do rosto alheio, querem defender o maior pedaço que a injustiça dos cegos anteriores poz ingenuamente em suas mãos.

E' preciso, na hora extranha da explicação definitiva, prolongar a ignorancia e a illusão uteis á perpetuação deste agradavel estado de coisas.

E dahi a luta desabalada, por todos os meios physicos, intellectuaes, moraes, sociaes, pela força, pela insinuação, pela calumnia, pela malicia, pelo terror, pela cegueira.

Ora, mesmo assim, mesmo isso é um episodio do determinismo historico que nos enrola e nos impelle.

O homem que acertou, acertou em todas as direcções.

Para distruil-o, fôra preciso destruir a Terra, e ainda assim, a certeza adquirida percorreria o systema solar, reproduzindo os mesmos phenomenos sociaes em qualquer astro onde os sêres vivam darwinianamente em commum produzindo e consumindo...

D. RIBEIRO FILHO

POETA ECONOMICO

Emile Verhaeren foi um bom poeta belga, tanto que se fala em erigir-lhe uma estatua em Bruxellas.

Mas ao contrario do que se diz dos poetas, que sempre são mais ou menos bohemios e gastadores, era de uma economia que tocava as raias da sovinice.

Contam que se encontrou, certa vez, com um pintor, seu amigo, quando iam fazer uma viagem e, por acaso, foi o encarregado de comprar os bilhetes. Dahi a pouco voltou elle apressado, ao encontro do companheiro.

— Ah! meu Deus! Que azar! Pois não é que perdi o teu bilhete?!...

O

— A minha noiva fugiu com o chauffeur.

— E você o que é que fez?

— Eu, nada. Mas quando elles voltarem, vou despedir o chauffeur.

VENENO DE EVA

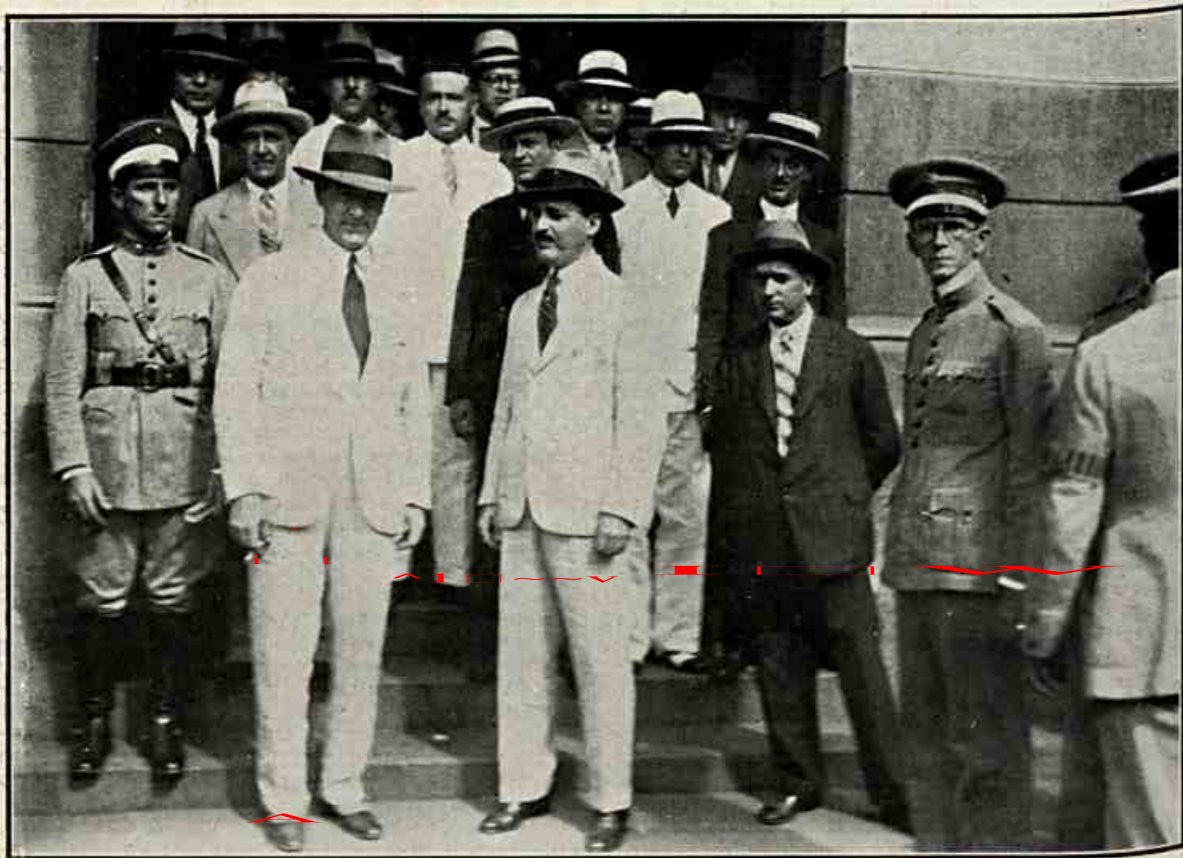
— D. Farofina contou-me hontem que lhe roubaram diversas joias.

— Eu sei. O roubo é temporario e o ladrão é conhecido: chama-se Monte de Socorro.

.·.

— O noivo da Eglantina deu-lhe um bonito dedal de ouro, sabias?

— Devia ter dado dez, para ella esconder todas as unhas.

VIDA POLITICA

Chegada do Dr. Oswaldo Aranha — que fora conferenciar com o Chefe do Governo Provisorio em São Lourenço — ao lado está o Dr. Salgado Filho Chefe de Policia interino.

Do repertorio commercial:

A fregueza (muito magra) — Então o senhor acha que eu hei de levar mais osso do que carne?

O açougueiro — E ao senhor seu marido não aconteceu a mesma cousa?

* * * Ha mais de quatro mil annos os egypcios imprimiram nas paredes dos tumulos, dos palacios, dos templos e nas pyramides as suas lendas religiosas e politicas. Essas inscripções podem ser consideradas como os livros desses tempos.

Do repertorio domestico:

Ora, Rufina, você foi deixar esta saia exposta ao sol! Veja como ficou toda manchada!

— Que é que tem, minh'ama? Agora até está parecendo uma saia futurista.

O NOVO MINISTRO DE AGRICULTURA

(No futuro campo de experimentação da Quinta da Boa Vista)

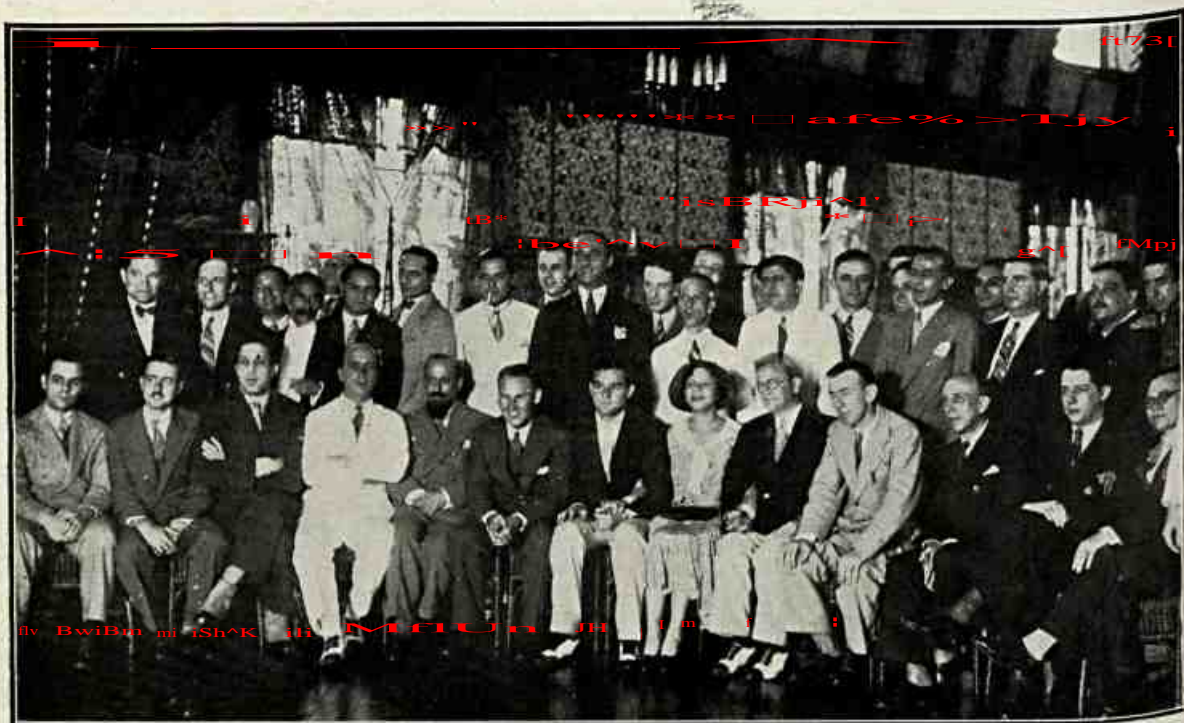
O secretario — Senhor Ministro, está ahi uma Commissão que vem pedir-lhe uma audiencia.
Assis Brasil — Agora não posso. E' de madrugada
Estou tirando leite, da vacca malhada...

COPACABANA

Na Barraca do Atlantico Club.

UMA PHRASE...

Juarez Tavora falando contra os *jaquetões*, mas de baioneta... «calada».

CLUB NACIONAL

Grupo feito antes do vatapá aos Jornalistas Americanos offerecido pelo Grupo do Bodoque.

PALACE HOTEL

Almoço offerecido pela Camara de Commercio Americana aos Jornalistas Americanos.

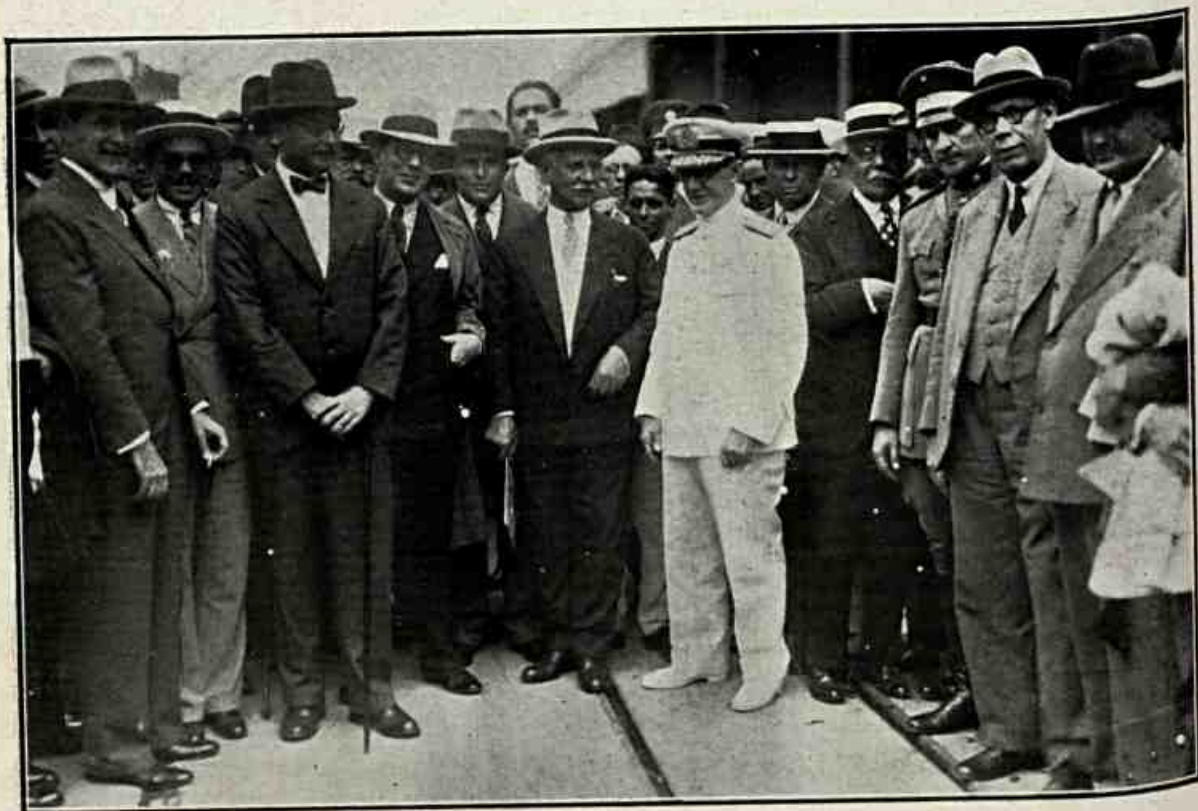
"MORITURI DE SALUTANT"

O GORDO — Vocês são incontentaveis! Ha tempos atraz vocês se queixavam da situação para fazer a revolução. Agora, se queixam da revolução e querem voltar atraz!!!

A Clinica Medica Escolar e o Dr. Oscar Clark

Acaba de ser designado chefe dos medicos escolares o Dr. Oscar Clark, cuja alta cultura e operosidade são de todos conhecidas. Sua capacidade de trabalho é tal que um medico americano do norte, escrevendo sobre a America do Sul, denominou-o «o dynamo humano». Seus esforços têm convergido para o exercicio da clinica, o professorado superior durante uma e meia decada na Faculdade de Medicina e para o desenvolvimento da hygiene scientificamente organisada nas escolas, promovendo o fichamento meticuloso dos alumnos, a creação de habitos hygienicos na escola e no lar e a organisação de clinicas escolares onde sejam de modo eficiente combatidas as molestias que degeneram a creança e inutilizam o homem.

A primeira clinica, denominada Oscar Clark e estabelecida no 8° districto, já funcciona, prestando os mais assignalados serviços sem quasi nenhum onus para a Prefeitura, pois é impulsionada por um grupo de medicos abnegados sob a chefia eficiente do Dr. Martins Pereira, sem outra sancção que a consciencia do bem praticado. Pensa o Dr. Clark que, sem a creação de outras clinicas escolares, não poderá ser saneada a população das escolas de onde têm de sahir os homens sadios e educados para construirem a grandeza do Brasil.

VIDA POLITICA

Embarque do Dr. Assis Brasil para a Republica Argentina como enviado extraordinario do Governo Provisorio.

Do repertorio morbido:

Você não me indicaria algum remedio para este maldito rheumatismo que me prende as pernas?

— Homem, remedio heroico para isso é o apparecimento subito de um cadaver.

— Qual é o jornal que costumas ler?

— Eu? os da Argentina. Não quero que digam que eu sou um opposicionista.

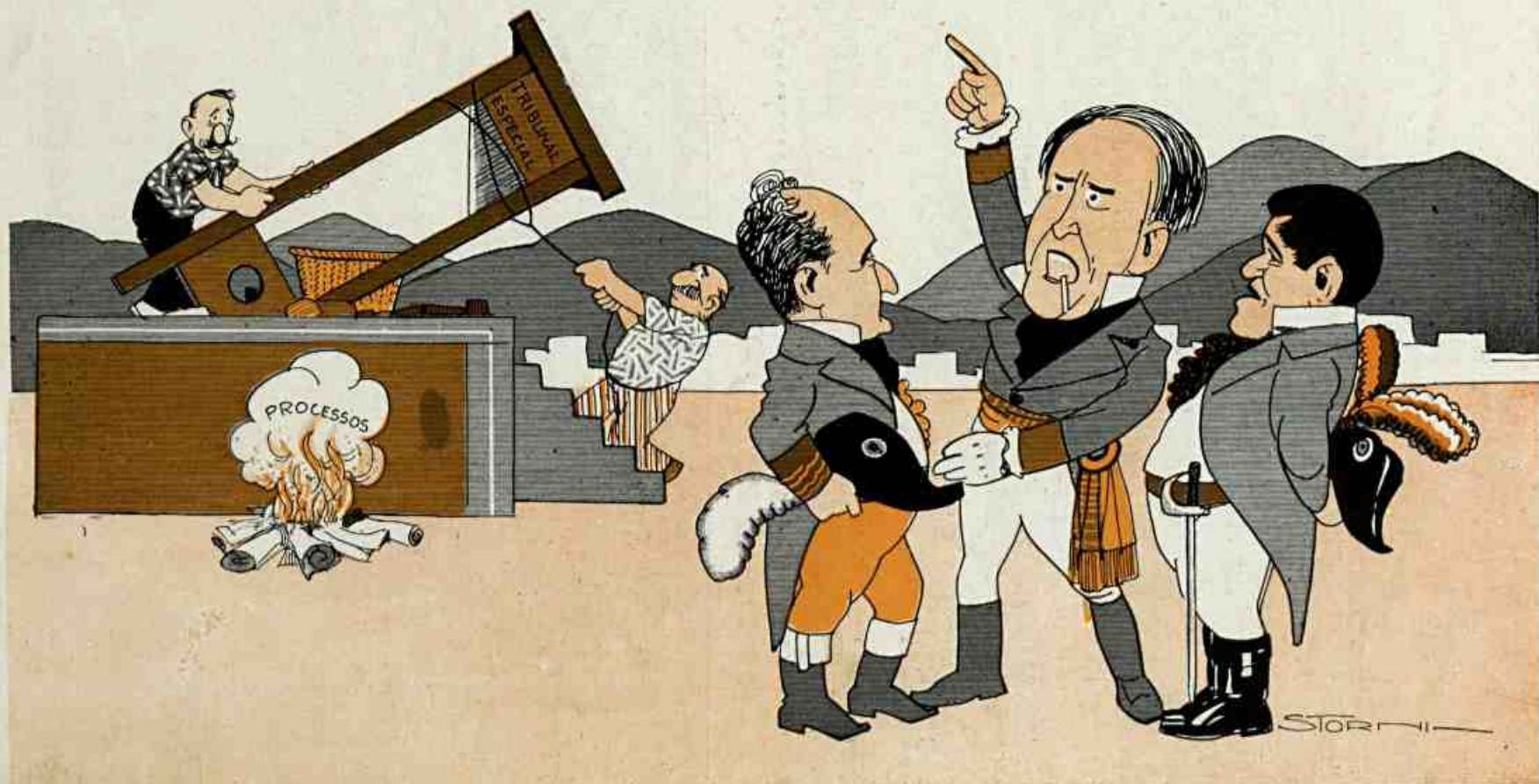
FLUMINENSE F. CLUB

Banquete em despedida ao Dr. Arnaldo Guinle.

A Commissão Promotora do Baile em homenagem ao Dr. Arnaldo Guinle.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

CLAIRE LUCE

A HISTORIA PODERIA SE REPETIR...

UM MUITO MAIS SABIDO QUE DANTON!: — Foi melhor acabarmos com o Tribunal antes que essa *joça* acabasse comnosco...

O GHANDI DE SÃO PAULO

FRANCISCO MORATO — E' o que lhe digo, seu Coronel João Alberto, si o meu partido não obtiver empregos e posições officiaes, faremos a greve pacifica e economica, nenhum Democrata tomará mais de hoje em diante uma chicara de café.

PETROPOLIS

O Palacio Rio Negro onde o Presidente Getulio vae passar o resto da estação calmosa.

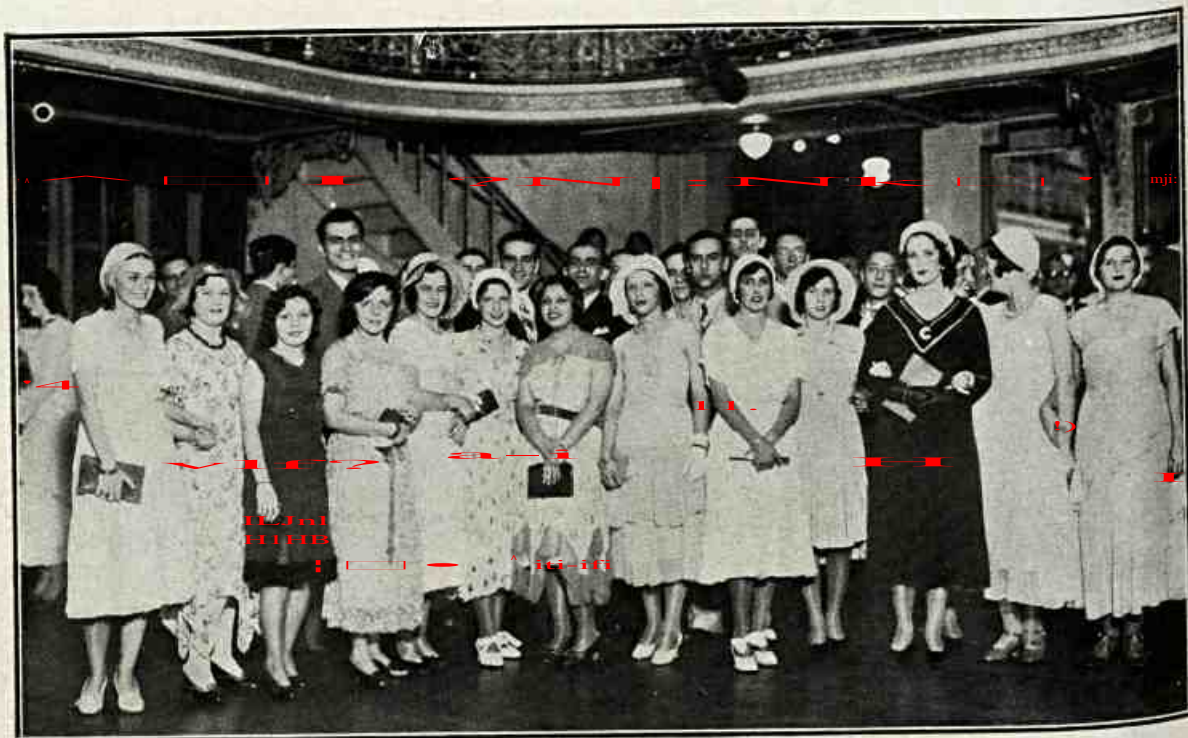
COPACABANA

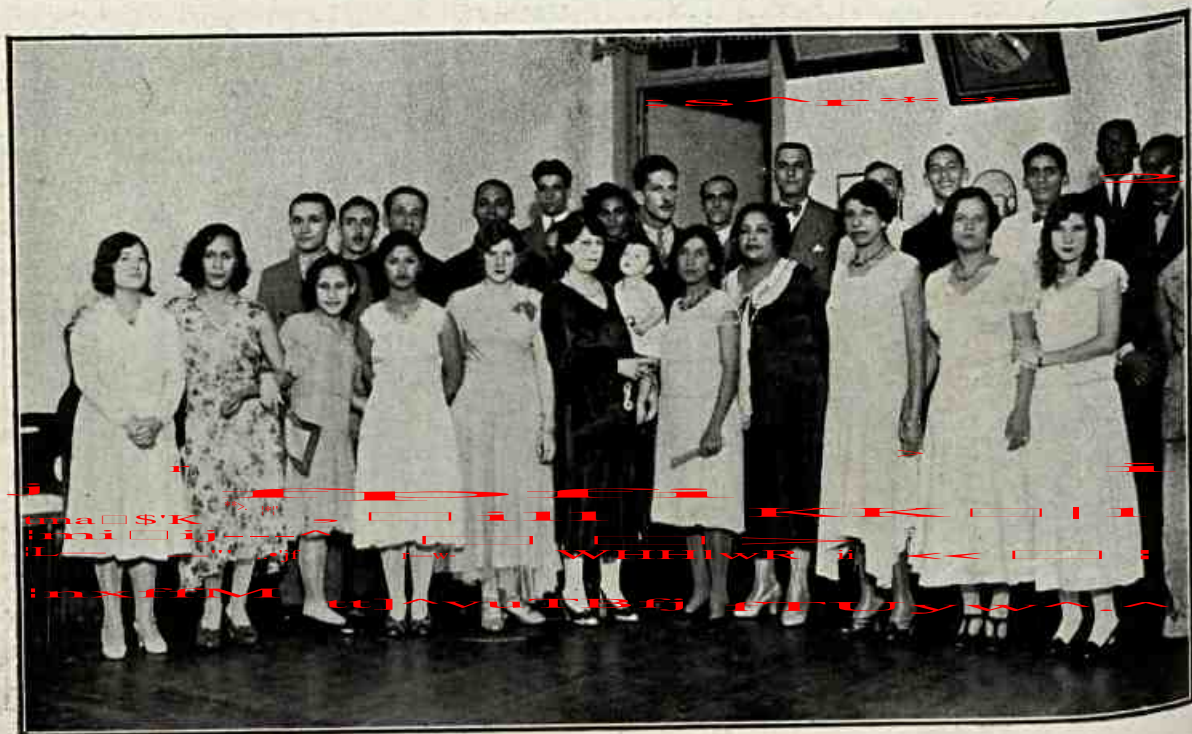
Na Barraca do Atlantico Club.

JOGO INTERESTADOAL

RIO x S. PAULO

I — O Team do Fluminense, vencedor por 3 x 2. II — O Team do Palestra Italia.

TIJUCA TENNIS

Soirée dansante.

UNIÃO MINEIRA

Festa em homenagem ao seu Presidente.

JOGO INTERNACIONAL

URUGUAY x CARIOCA

O Team Uruguay do Sul America, vencedor dos Cariocas por 3 x 0.

O Team Carioca.

O mundo ás avessas

Por Berilo Neves

O «Pioneer» defrontava, ainda, a Pedra da Gavea quando o capitão Louzada (Carlos Manoel Louzada) appareceu no convez, com a sua farda de flanela muito correcta, cinto bem posto e as perneiras reluzindo no asseio vistoso da graxa nova. Era um bello moço — e regressava dos confins de Goyaz, aonde fôra em missão do Governo para acudir a esse sangrento levante dos indios Mundurucús que tanto deu que falar, ha dois annos. Como tivesse idéas de comprar sedas para a sua mulher, preferira viajar atravez do Paraguay e da Argentina, de onde vinha, agora, nesse excellente navio inglez de duas chaminés, movido a oleo combustivel. Toda a viagem, o moço scismara no encanto do regresso ao lar — a essa pequenina casa de Laranjeiras onde uma mulher de 20 annos (e de dois grandes e alucinantes olhos negros) o esperava fielmente havia dous seculos, isto é, 22 mezes... Não fôra possivel leval-a á perigosa intimidade dos indios Mundurucús — e uma manhã de chuva tiveram que separar-se na estação ferroviaria: elle, palido, nervoso, raspando, toda hora, o bigode luzidio; e ella banhada em lagrimas, tendo vertigens de 2 em 2 minutos, com os olhos pisados e roxos de soffrer. Durante 18 mezes tinham-se correspondido mais ou menos regularmente atravez de cartas (todas de azul, com dois pombos, num canto, beijocando-se) que eram diarios intimos, cheios de confidencias ternas e de suspiros liquefeitos em tinta.

Agora, regressando ao Rio, o capitão Louzada revia a sua pequena casa da rua do Roso, toda vestida de trepadeira, como uma moçoila que sempre andasse de verde; e a saleta de jantar, onde ficavam, á noite, um defronte do outro, cheios de uma doçura quieta, que era a certeza da sua propria felicidade; e a alcova forrada de papel rosa, onde um grande Christo de bronze punha, na parede, os reflexos metalicos da sua Eternidade e da sua Belleza... E' verdade que havia 4 mezes que ella não escrevia — e uma sombra de amargura descia, pesada e bruta, sobre o coração do moço official. Mas, era tão lento e incerto o correio, para o norte de Matto Grosso (onde terminara a sua missão) que bem se podia attribuir á repartição publica, e não ao Amor privado, o silencio de 120 dias...

Assim, quando, já no caes, o capitão Louzada tomou o automovel que devia leval-o á casa, toda a sua alma se dilatou num goso benefico — como um peregrino que, divizando no horizonte o oasis cheio de fresca relva, já sente, por todo o corpo, a doce caricia da agua amavel que o esperava...

* * *

Ao outro dia, todos os jornais noticiaram «a pujante tragedia que se desenrolara nas Laranjeiras e de que era principal protagonista um dos mais brilhantes officiaes do nosso Exercito». O caso andava contado de maneira diversa (com grandes tendencias romanticas, é certo) pelos differentes matutinos da cidade. Uns attribuiam o crime (Louzada matara a «mulher» com dois tiros de pistola no coração) a um caso vulgar de adulterio, outros falavam de «psychose grave contraida pelo official nas inhospitas regiões de Matto Grosso e Goyaz e até um delles chegou a affirmar que o official eliminara, não a sua legitima mulher, mas «um homem» parecidissimo com ella, encontrado, na casa, em companhia de uma mulher desconhecida!

Por absurdo que o pareça, êste ultimo jornal é o que tinha razão. O inquerito policial apurou que a victima era «um homem» embora (segundo o depoimento dos vizinhos) parecidissimo com a verdadeira mulher do official—essa Maria Esther, de grandes olhos pretos, com quem Louzada se casara tres annos antes, na poetica igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamim Constant.

Foi assim que se descobriu, no mundo, o processo Bavardier de «mudança artificial dos sexos». O velho Bavardier (que viera de Lyon, na França, com a fama de maluco) conseguira, emfim, no Brasil, quem se sujeitasse ás suas experiencias de transplantação de grandulas masculinas e femininas — que tanto e tão profundamente haveriam de mudar, depois, a face do Mundo. Enxertando ovarios nos homens e glandulas seminais nas mulheres, Barvardier obtinha, á vontade (e como quem regula, numa chocadeira, o nascimento dos pintos) mulheres que eram «ex-homens» e homens que eram «ex-mulheres».

A primeira mulher enxertada foi a sua propria cozinheira — que sahiu, tres mezes depois, um valente moço, logo empregado, como «chauffeur», pela Companhia dos Omnibus Centrais. Muitas moças solteiras (já desesperadas, talvez, de achar marido) correram aos annuncios maliciosos que então appareceram na cidade e nos quais se promettia «ás pessoas de ambos os sexos, mudanças radicais no seu modo de sentir e de gosar a Vida». Os operados mantinham os traços fundamentais da physionomia: quem era feio continuava feio, mas a sua fealdade era, immediatamente, «traduzida» para o outro sexo. Desse modo, um homem que era feio como homem passava a ser uma creatura interessante, como mulher; e mulheres reputadas feissimas quando mulheres, appareciam, agora, grandemente sympathicas e gentis, como «homens». Um nariz grande de mulher, dava, por exemplo, um ar esperto e decidido ao novo «homem» e uma bocca demasiado pequena, de rapaz, dava infinita graça á moçoila a quem ia servir, na nova phase...

O resultado dessas mudanças passou, a principio, quasi despercebido, na cidade. As pessoas de sexo mudado eram olhadas como parentes proximos de si mesmas— isto é, os seus conhecidos e amigos, ao vel-as, julgavam encontrar outros tantos parentes dessas pessoas—e ás vezes até cumprimentavam, julgando, desse modo, conhecel-as. Mas, em breve, essas transformações attingiram o auge — e houve maridos que, regressando de uma longa viagem, encontraram a sua mulher, de voz grossa, fumando cachimbo e dando pancada nos criados—como verdadeiros homens, enfim... A situação de insegurança chegou a um limite de verdadeiro inferno, depois dessas funestas experiencias de Bavardier. Um recem-casado, louco pela sua mulher, podia vel-a, de uma hora para outra, transformar-se em antipathico e secco rapazola, de musculos duros e de fórmas masculas. Mulheres feias, que tinham custado muito a arranjar marido, viam-se solteiras de repente, e de novo, como se o Diabo lhes tivesse roubado, durante o somno, o companheiro. Ninguem podia assegurar, nunca mais, as suas prerogativas viris—porque bem podia acontecer que amanhecesse,

ao outro dia, de saias e com medo de tomar gelados... Emquanto esse dr. Bavardier andasse solto — não havia saias seguras nem calças bem amparadas.

Foi esse extraordinario estado de cousas que o crime do capitão Louzada veiu revelar, com escandalo e angustia. No dia do julgamento, o official defendeu-se, com serenidade. Um rictus de odio, encrispava-lhe a bôca, superiormente mascula e decidida:

— Dois annos de lutas pela Patria e pela Civilização tiveram, como premio, o desmoronamento do melhor da minha vida e dos meus sonhos! Deixei, um dia, uma mulher nova e linda (que me adorava) e encontrei, no regresso, um homenzarrão moreno e bruto, que me esmurrou. Essa infeliz não deixara, apenas, de ser minha mulher: tornara-se um homem, portanto um extranho, um inimigo, que vivia na minha casa, deitava na minha cama, comia na minha mesa. Não era mais a metade do meu coração: era um intruso, que poluia o meu lar e deshonrava o meu nome. Porque, senhores (e aqui o capitão baixou a voz, olhando, de esguelha, as galerias, repletas de senhoras) esse homem, esse extranho tinha uma amante! Deixara de ser a melhor das esposas para se transformar no mais cynico dos devassos! Quem supportaria, a sangue frio, tamanha ignominia? Eu não sei nada de enxertos, nem de milagres da Sciencia. Sei atirar á pistola — e vi diante de mim, não a minha mulher, mas a caricatura monstruosa da que fôra, um dia, a minha mulher.

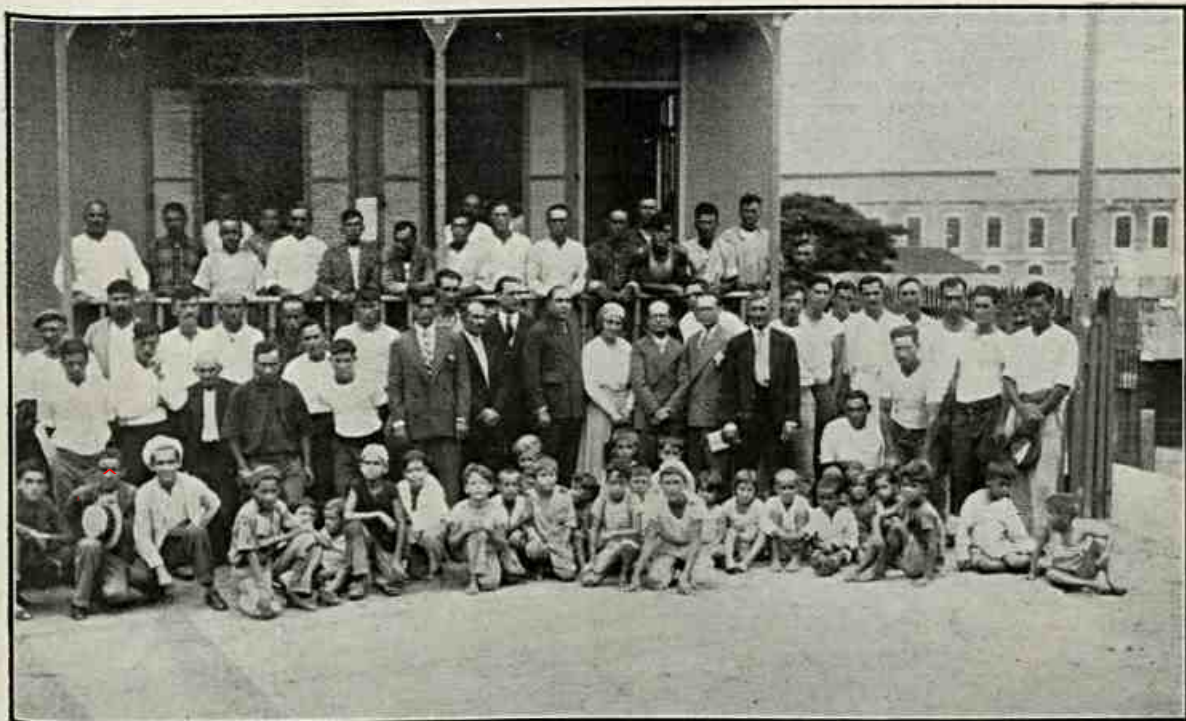
O capitão limpou, com as costas da mão, uma lagrima importuna — e foi absolvido.

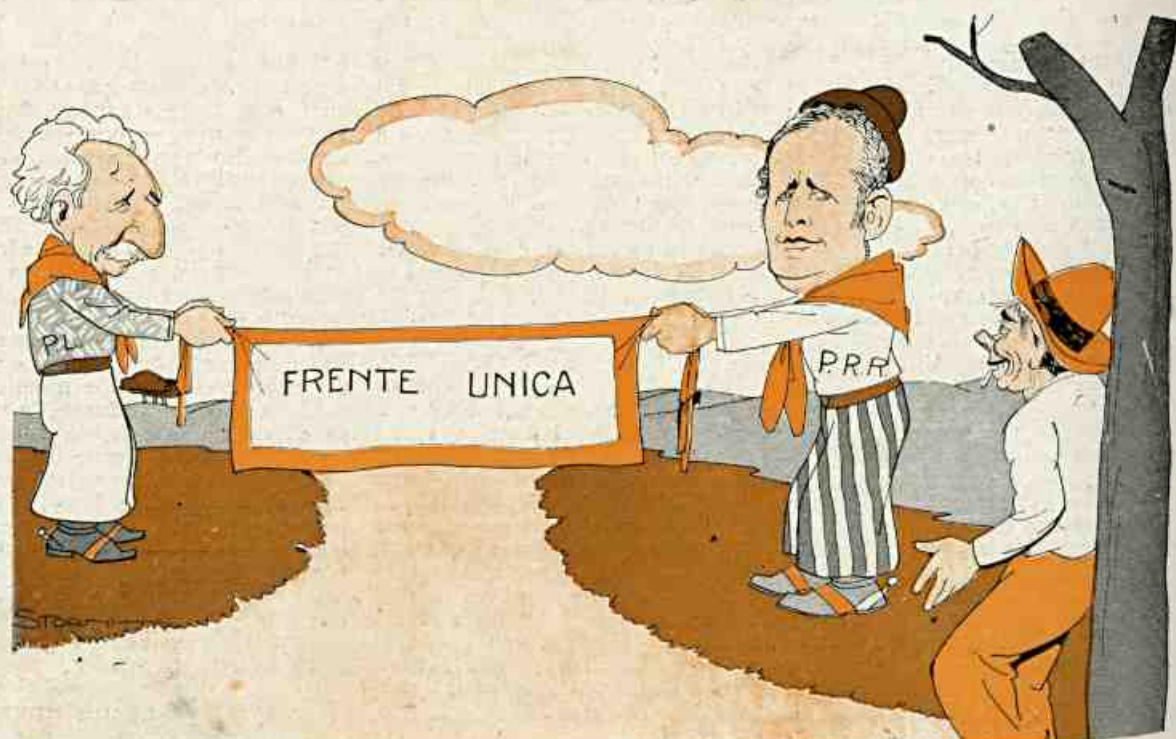
* * *

Uma semana depois, todos os jornais pediam, a altos brados, a expulsão do dr. Bavardier. Havia jornalistas que dormiam com a pistola debaixo do travesseiro — com medo do enxerto. Nos quarteis, os soldados faziam fogo em qualquer sujeito de barbas brancas que passasse a menos de dez metros (Bavardier, já velho, usava barbas compridas, que o tempo embranquecera). Muitos pediram licença para levar a mulher para a conservar» no quartel, para se «garantirem», como diziam. Emquanto isso, os homens que tinham sido enxertados de ovario pediam, aos berros, que Bavardier os fizesse voltar ao «estado antigo». Alguns «delles» tinham padecido horrores com a gestação. Nenhum queria ter criança, reproduzir a Especie. A natalidade baixou, no primeiro anno, de 30%. No anno seguinte, attingiu a 48%! O Governo alarmou-se. Saiu, afinal, o decreto da expulsão de Bavardier e da prohibição formal dos «enxertos que fraudam o Natural e invertem a ordem physiologica do Mundo», segundo o severo dizer official.

Bavardier foi expulso — numa manhã de sol, em que o ar era macio como uma caricia e promissor como um beijo. Milhares de pessoas foram, apesar de tudo, ao seu embarque. Montanhas de flores cobriram o convés do navio que o devia levar á Europa. Eram, na sua immensa maioria, homens «que já tinham sido mulheres», em outros tempos. Nenhum delles quiz voltar a ser mulher — ao contrario, vivem quasi todos, num regimen de indecente polygamia, que faz engulhos á gente honesta da cidade...

BERILO NEVES

VIDA MARITIMA

A grande reunião dos pescadores da Colonia Z-8 para dizer que a pesca não póde continuar a ser orientada pela Marinha.

FLORES... DE RETHORICA ?

FLORES DA CUNHA : — «Manterei a frente unica com os companheiros, mas se estes algum dia violarem os compromissos sagrados assumidos perante a nação...»

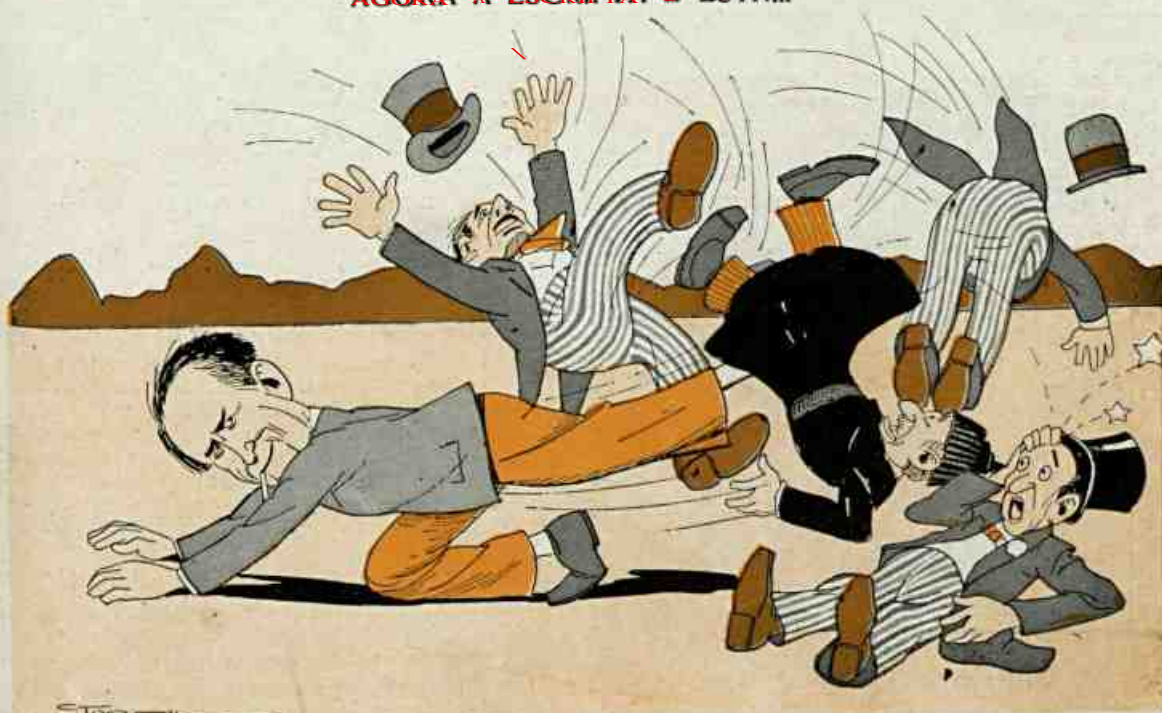
JÉCA — Não diga isso, seu Flores, lembre-se que o senhor é politico tambem !...

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Recepção ao Sr. Otto Niemeyer.

PALACIO DA PREFEITURA

1ª Reunião da Commissão de Normas do Departamento de Material da Prefeitura, presidida pelo Dr. Adolpho Bergamini.

AGORA A ESCRIPTA É ESTA...

Oswaldo Aranha passando um rabo de *arraia miúda* na *arraia graúda*!

VENEZUELA

Não falta por ahi quem nos dê noticias minuciosas a respeito de Paris, Londres, Nova York ou Buenos Aires. As grandes capitaes do mundo vão-se

Edificio da Universidade de Caracas

tornando familiares, inclusive pelo cinema, e, mais do que isso, vão-se tornando de uma semelhança lamentavel. E' necessario recorrer a outras capitaes, menos famosas, para encontrar alguma cousa de original e pittoresco.

No Rio de Janeiro não deve haver muita gente que conheça Caracas, a capital da nossa vizinha Venezuela. Eis o que a seu respeito diz um americano do norte:

Caracas me fascinou. Sim, fascinou me, em parte pela rapida variação das impressões, em parte pela sensação de caricia que dá a sua atmosphera, pois a cidade está situada a 1.200 metros acima do nivel do mar e é circumdada por duas filas de montanhas, de aspecto original e pittoresco, as anteriores com a apparencia de montes de musgo e as posteriores providas de densos bosques, estando seus altos cumes sempre envoltos em nuvens movediças.

Uma das primeiras cousas que em Caracas me despertou a attenção foi o barulho. Cada vehiculo é

Avenida no bairro do Paraiso em Caracas

obrigado a conduzir tres buzinas, uma para o centro das quadras, outra para as esquinas e outra para as estradas fóra da cidade. Como as ruas são estreitas, o barulho é sustentado especialmente quando ha filas de automoveis e omnibus dirigidos por pessoas que parecem tocar busina ao desafio, alguns mesmo modulando arias.

A cidade de Caracas está cheia de policiaes, nativos ou «Andinos» como são chamados. Quasi todos de pequena estatura, trazem um uniforme kaki, completado por um capacete preto. Apoiados em uma bem organizada força, sua palavra é imperativa; basta trilar um apito, surgem policiaes de todos os cantos. A' noite uma curta capa preta é addicionada ao uniforme, de modo que, embandeirados nas soleiras, esses policiaes parecem grandes passaros negros.

Todas as casas de Caracas se parecem umas com as outras pelo lado de fóra, com as suas janellas gradeados de ferro e as suas grandes portas de madeira, com a pequena entrada regulamentar do porteiro no centro.

Todavia, por traz destas portas e janellas uniformes se encontram agradaveis surpresas, pois as casas de Caracas são todas differentes pelo lado de dentro, e algumas são mesmo muito lindas. Muitas dellas têm um pateo, havendo-as que tenham dous e

Estatua de Simão Bolivar, em Caracas

até mais, conforme o tamanho da casa; mas sempre ha alguma differença na disposição. Em algumas ha deliciosos jardins e fontes na parte posterior. Outras possuem bellas combinações de mosaico nos pateos.

O modo de vida em Caracas á laborioso e pallido tanto quanto divertidamente familiar. O americano que faz esta descripção conta que, tendo ido fazer uma visita numa casa de campo, tocou a campainha; mas só depois de longuissima espera foi que a porta se entreabriu, apparecendo uma velha criada. Depois de lançar um demorada olhar ao visitante, sumiu-se para o fundo da casa, de onde foi ouvido este aviso summario:

— Jo-se-fina! (Josephina era a patrôa) Hay gente!

E a visita ficou á porta esperando, até que Josephina veiu recebel-a. Mas a velha criada foi perdoada, graças ao succulento repasto que depois preparou para o visitante.

Ha diversos bairros residenciaes em Caracas, porém o mais attrahente é o chamado Paraiso, separado da cidade por um pequeno rio, sobre o qual ha cinco ou seis artisticas pontes. As avenidas no

so são largas e bem calçadas e arborisadas. As casas são artisticas e de variada architectura, havendo entre ellas algumas velhas quintas, aninhadas entre jardins e pomares. Ha muita flor e muito passaro. As orchideas («flores de Mayo») nascem espontaneamente nos bosques, onde se vão enroscando pelos troncos acima.

Em torno de Caracas se encontram bôas estradas, porque o venezuelano gosta de gosar do seu auto.

A viagem de Caracas a Maracaibo, por uma dessas bellas rodovias, leva cerca de quatro horas, e a magnificencia do scenario excede qualquer descripção.

Julga-se montanha após montanha, de elevados cumes, e a região, milhas em torno, tem a apparencia de um amplo mappa em relevo, do mais brilhante colorido. Por vezes se fica envolto em densas nuvens, por vezes se vêem essas nuvens lá em baixo, em montões. O ar é frio e caricioso.

MICROMEGAS

Igreja em Caracas

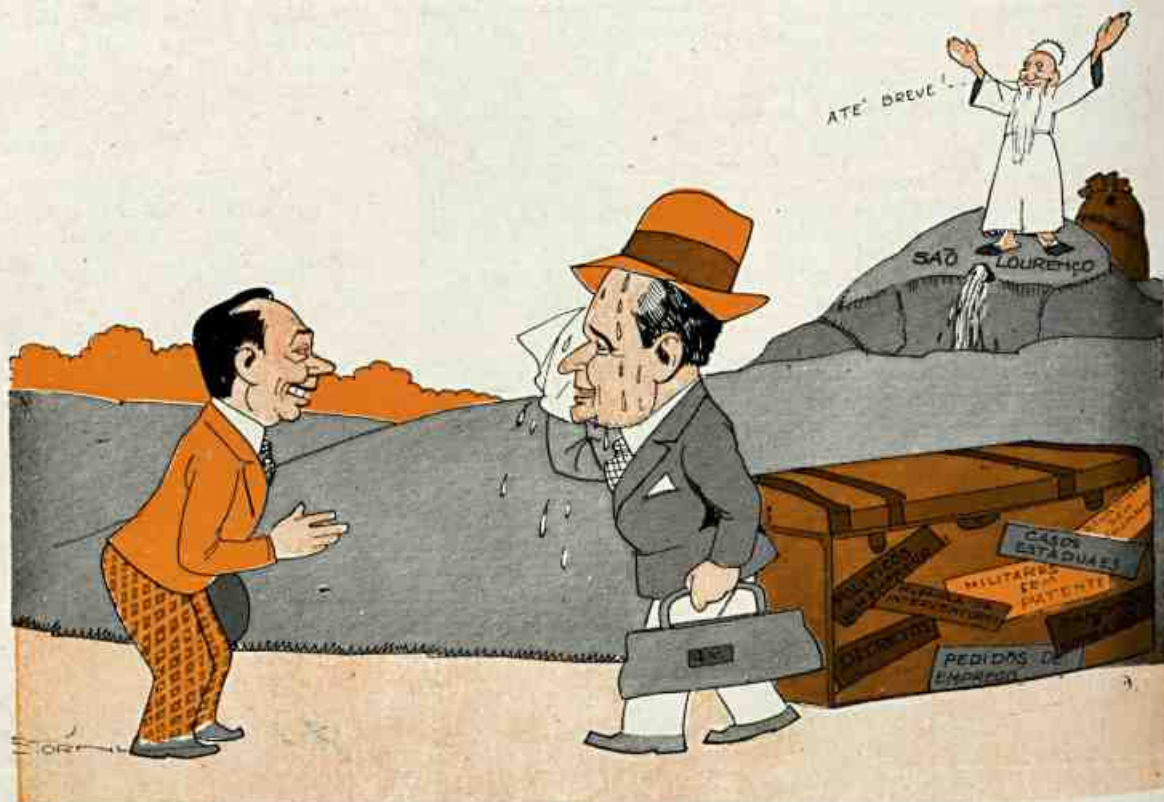
RECEM-CASADOS

— João, si morreres amanhã não ficarei com nenhum retrato teu. Promettes-me tirar a retrato hoje?

— Impossivel, querida. A unica cousa que te posso prometter é não morrer amanhã...

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

ARRE!

O JORNALISTA — E agora que vae fazer, sr. Presidente?
GETULIO — Agora vou descançar da esfrega que levei na estação de repouso...

CONCEITOS E PRECONCEITOS

O amor é uma complicação cujo fim é simplissimo...

O perú é o Conselheiro Acacio do galinheiro...

Os maridos e os palhaços são sujeitos que fazem rir os outros...

A cueca é uma calça que encurtou e perdeu a vergonha...

Um maluco é um homem de juizo... aposentado.

O pensamento é uma excrescencia do cerebro: pode ser uma perola e pode ser um lobinho...

As mulheres são de tal modo maliciosas que se riem dos homens honestos...

O beijo seria uma caricia espiritual se os dentes não estivessem tão proximos dos labios...

Um homem nunca deve mentir mas deve, ás vezes deixar de dizer a verdade...

O Infinito é um buraco sem fim, cheio de cousa nenhuma...

Se os outros mundos são habitados, nelles só existem homens: são demasiado silenciosos para ter mulheres...

Um amigo intimo é um sujeito que nos ajuda a falar mal dos outros amigos intimos...

O burro é um humorista que nunca se ri...

Um homem que nunca tivesse occasião de se arrepender seria um desgraçado...

Não ha melhor distracção para um doente do que... um medico.

A mulher e a estrychnina só são uteis em pequenas doses...

Todo amor, depois do primeiro beijo, tem microbios.

Nunca se é feliz de todo quando se é sosinho...

▫ ▫ ▫

A belleza está para o amor assim como o tempero para a comida...

▫ ▫ ▫

Beijar é uma necessidade tão physiologica como beber...

▫ ▫ ▫

Não ha nada mais serio, para uma mulher bonita, do que uma futilidade...

▫ ▫ ▫

A rua é o logar onde as mulheres casadas mais frequentemente encontram o Diabo...

▫ ▫ ▫

Em amor, acreditar é synonimo de desacreditar-se...

▫ ▫ ▫

Nas mulheres, a intelligencia é a esperteza do instincto...

▫ ▫ ▫

O chôro, essa mentira liquida... (começo de um capitulo de physica experimental)

▫ ▫ ▫

E' mais facil fabricar uma lagrima do que um raio de sol... (idéas de um philosopho recem-casado)

▫ ▫ ▫

Civilizar é enfiar em luva de pelica a pata de um burro...

▫ ▫ ▫

Nunca um homem é tão verdadeiramente elle proprio como quando está nú...

▫ ▫ ▫

A indumentaria é a arte de mentir—com agulha e linha...

▫ ▫ ▫

Entre duas pessoas que não se gostam—um lençol separa mais do que cem leguas de viagem...

▫ ▫ ▫

Casar é submetter o amor á prova de orçamento...

▫ ▫ ▫

Diante da Arte, um marido enganado tem menos importancia do que uma unha bem polida...

▫ ▫ ▫

Quando uma mulher convida uma amiga para sahir com ella —é porque a acha feia...

▫ ▫ ▫

Em amor, uma bolsa de nickeis é um erro de technica. Uma carteira, mesmo vazia, é sempre uma esperança...

BERILO NEVES

Discutiam sem chegar a um accordo varios visinhos que moravam num logarejo e um delles quiz saber a opinião do vigario, que se achava presente:

— Que diz o senhor vigario?

— Eu? Ora essa! Digo missa!...

SOBRE AS RUINAS...

O Senhor Chico Campos acaba de fundar em Minas a *«Legião de Fevereiro»*, revogando assim a anterior, a de *Outubro* fundada pelo Sr. Arthur Bernardes.

PRAIA CLUB

O Bando da Lua que tomou parte na Hora de Arte.

Um sorriso para todas...

E' precizo rir. Rir com alegria, com bom-humor, com sinceridade. E isto tem uma dupla vantagem: faz bem á alma e mostra a competencia dos dentistas modernos... Ria, portanto! Para isso, bastará que você tenha os seus nervos calmos, equilibrados e fartos. Rir é signal de saúde. Mas só ri quem tem bons dentes. Bons dentes e bons nervos. Não é? Bons nervos é facil hoje possuil-os. E' questão de querer: dormir bem, fazer a vida ao ar livre, não falar ao telephone, não ler jornaes, não acreditar em boatos. Faça tudo isso e você terá nervos esplendidos — e terá a vida tranquilla, feliz e alegre.

. • .

Tristezes não pagam dividas. Por que, pois, enrugar a fronte com preoccupações inuteis? Só tem aborrecimentos quem quer. A pessoa que tem bom-humor não se irrita nem se contraria. Vê todas as coisas com olhos serenos. E olha a vida com optimismo e tolerancia. Para isso, porém, é preciso sobretudo não ler os nossos humoristas. Elles são tão tristes!...

Eis a grande novidade de Copacabana: o golf. Um golf reduzido em ponto pequeno, que reune, para alguns momentos de emoção e bom humor, todas as pessoas elegantes da praia. O golf de Copacabana está para o golf verdadeiro assim como o ping-pong está para o tennis. Entretanto, é o divertimento da moda. Leva multidões á Avenida Atlantica. E é o jogo do «Set». Ou não será apenas novo pretexto para o «flirt»?

. • .

E' verdade, minha amiga, eu estou contente. Nem é para menos. Um livro attingir a uma 3ª edição, no Brasil, não é coisa facil, nem commum. Principalmente se esse livro não é nenhum prodigio de vulgaridade ou de immoralidade. Porque, no Brasil, os livros de grandes tiragens ou são obcenos ou são vulgares. E uns e outros são aquillo que Anatole France chamava: «hors la literature»... Meu livro «Pussanga», apesar das suas 3 edições, evidentemente não pertence a esta categoria. E' um livro honesto, sincero e claro, que mobiliza grande copia de material authenticamente brasileiro: falk-lore, vocabulario, paizagens, almas, costumes etc.

Não é pois, um livro vulgar, nem é tambem um livro immoral. Como, por conseguinte, explicar o seu successo de livraria?.

Realmente, não é facil explicar o phenomeno. Mas elle existe: tendo apparecido a 1ª edição em Dezembro de 1929, a 2ª surgiu em Março de 1940 e em Fevereiro de 1931 já sahia do prélo a 3ª! São factos O resto não tem importancia...

. ˙ .

N'um palacete em um bairro elegante da cidade. Dois cavalheiros palestram cordealmente.

— Eu gosto dos «nouveaux-riches». Por isso, mesmo quando elles não me convidam para as suas festas, eu acho sempre geito de «penetrar»... Hoje, por exemplo, não fui convidado e aqui estou, comendo e bebendo do bom e do melhor!

— Eu tambem, responde o outro tranquillamente.

— E como conseguiu você entrar?

— E' que eu sou o dono da casa!...

. ˙ .

O telegrapho trouxe-nos, ha pouco, uma novidade sensacional: Josephina Backer, a «black star» famigerada, está sendo desthronada da popularidade em Paris pela «black star» ultimo modelo «Miss Kimey». «Miss» Kimey, como Josephina, já veiu ao Rio. Veiu ao Rio no «film» «Halleluia». E é mesmo uma negra do outro mundo!...

. ˙ .

— Sabes? Estou noivo.

— Contra quem?

— Não brinque! E' uma creatura encantadora...

— ?!...

— Toca piano, canta, recita!

— E só tem esses defeitos? Então, parabens! Podia ser peior...

Ella está n'uma duvida terrivel: não sabe a que attribuir o successo que tem feito no banho de mar. Ao seu «maillot»? ao seu sorriso? ao seu lindo corpo de dansa moderna? Entretanto, nada mais facil do que a explicação desse mysterio. Porque o successo d'ella não tem origem nisto nem n'aquillo, mas no conjunto complexo de encantos que ella tem levado a Copacabana: o corpo, o sorriso, a elegancia — isso, em summa, que se chama «charme». Eis ahi a explicação do prodigio.

PEREGRINO

SOBRE O AMOR

O amor é a mais terrivel e a mais honesta das paixões; é a unica que não se pode occupar da sua felicidade sem a de outrem.

ALPHONSE KARR

Na aula de historia:

— Como era o nome daquelle indio que se tornou notavel na guerra hollandeza? Felippe... Felippe... Lembrem se de um mollusco...

— Felippe Ostra! exclama triumphante a Laurinha.

UM SCIENTISTA AMERICANO

O Dr. Petrie Hoyle, de passagem no Rio, em visita ao Instituto Hanemaniano.

O BRASIL NOVO

— E' preciso tambem se cuidar da eugenía da raça. No Brasil até os imbecis são os caras intelligentes!

ESCOLA ORSINA DA FONSECA

Exposição de trabalhos das alumnas.

* * *

Só uma noite, dois dias depois, foi que o vi novamente. Entrou sorrindo, com um jornal em baixo do braço. Estava comico. Achei-lhe graça. Cumprimentou-me, risonho. Depois de ligeiro silencio interrogou-me:

— O Dr. já conhece o Rio?

— Perdão... Não sou doutor.

— Julguei que fosse...

— Então, o coronel não conhece ainda o Rio?...

— Queira desculpar-me, retruquei ainda mais intrigado. Tambem não sou coronel...

— E' lá possivel meu amigo! No Brasil, quem não é doutor, é forçosamente coronel. Mas uma vez que o Sr. não é doutor, nem coronel, deve ser poeta... Como se chama?

— João Polyguar.

— Nunca li o Rocha Pombo, nem sou do Instituto, mas pelo nome o Sr. me cheira a Camarão.

— Eu? Cheirando a camarão?

— Sim, homem. Um descendente de Camarão, de Felippe Camarão... Comprehende?

— Não sei... não sei... respondi vexado. A minha geneologia é muito obscura, não me interessa absolutamente...

— Pois não devia ser assim. E' sempre agradavel e util saber que na nossa familia houve um varão mais ou menos illustre e que nas nossas veias corre o sangue de um indio valente, de um hollandez loiro, de um negro fiel ou mesmo de um portuguez sujo...

— Mas...

— E' isso. Vê-me aqui. Pois descendo em linha recta dos hollandezes da côrte de Nassau e dos pretos das senzallas do Cunhaú.. Só não me corre nas veias sangue de cabôclo, felizmente. Não vê? Moreno... olhos claros... um paradoxo.

— E como se chama o Sr.?

— Jacyntho perdigão.

— E' escriptor?

— Não Sr. Deus me Livre!...

— Trabalha no commercio?

— Tambem não. Sou empregado na redacção de um jornal, onde todos são genios... Só eu sou burro.

— Oh! Burro?...

— Sim Sr. Com muita honra. O Sr. nunca trabalhou em jornaes?

— Ainda não. Mas se encontrasse..

— E' melhor não encontrar nada, meu caro senhor... A cousa peor deste mundo, depois do amor de uma mulher, é uma desillusão...

— Nesse caso, o Sr. acha...

— Que os jornaes e as mulheres devem ser vistas de fóra... Têm apenas a fachada bonita...

— Mas Sr. Perdigão...

— Por falar nisto... Estou hoje muito contente.

— Contente? Está-se vendo...

— Sim. Contentissimo. Uma deliciosa aventura de amor...

E os olhos vivos de Jacyntho Perdigão scintillavam de alegria, de malicia, de graça.

— De amor?

— E' verdade. O Senhor nunca teve aventuras amorosas? Pois é muito divertido, não acha? Vou lhe contar. Não gosto de confidencias... Mas, emfim, como o Senhor ainda me conhece pouco, posso contar. Conhece a Cecy, a filha da D. Margarida, cá da pensão?

— Oh, sim conheço...

— Pois bem. Ha muito tempo eu vinha perseguindo-a com os olhos, e com o desejo. Mas a Cecy era uma pedrinha de gelo. Nunca vi tanta indifferença n'um pedacinho de mulher.

(Continua)

COPACABANA

A' hora do banho no Posto 3

DA VIDA DE BALZAC

Ninguem melhor do que Honoré de Balzac teve a prophetica visão do reino do dinheiro, das sociedadas commerciaes, dos altos negocios, dos seguros de vidas e até da utilidade do betume, que provocou tanta moda, e que elle adoptava para fixar as areias moveis de Gardies.

Seria desejavel que essas indicações copiosas e significativas esparsas nos livros de Balzac, fossem estudadas como documentos historicos e scientificos por especialistas.

E esse exame foi emprehendido em alguns pontos. Assim, Paul Bourget interessou-se pela sociologia; Trillat occupou-se da chimica; Fernand Roux applicou-se ás sciencias juridicas.

Uma viagem que Balzac fez á Sardenha, onde viu as minas abandonadas e affirmou a possibilidade de recuperar os metaes raros que encerravam. Vinte annos após, essas riquezas faziam a prosperidade da ilha.

No fim da sua vida, percorrendo as vastas florestas da Polonia, notou que a França teria necessidade de rigidas madeiras para as suas estradas de ferro, que apenas começavam, e dirigiu um programma de methodica e prudente utilização dessas matas. Mais tarde, grande e proficuo commercio se estabelecia nesse sentido com a França.

Prevendo o enorme desenvolvimento de Paris, annunciou as excellentes operações que se poderiam fazer com os terrenos nas immediações da Magdalena, que eram, então, desconhecidos.

As suas qualidades de homem de negocio manifestam-se ainda, quando elle estabeleceu um balanço. Nos seus livros, os calculos são rigorosamente exactos. O sr. Bouvier mostra a competencia de Balzac nas escripturações mais complicadas da contabilidade por partidas dobradas. Nas suas narrativas, o autor de tantas obras-primas revela o conhecimento da mentalidade dos technicos e procura conciliar as indicações empiricas de uns com os dados theoricos de outros. E, analysando as escolas superiores, faz falar, no seu «Curé de village», um joven engenheiro, que mostra os senões e as qualidades dos estudos praticados na Polytechnica de Paris.

* * * A maior cratera do mundo é a do vulcão Ngorongoro no Congo, felizmente extincto, ha perto de 50 annos. Tem ella 12 milhas de diametro, 35 de circumferencia e 100 de profundidade.

* * * Os climas locaes modificam-se com as alterações provocadas pela devastação das mattas, pelo desvio de cursos de agua, pela açudagem com grandes superficies, pela extensão de determinadas culturas, e, ás vezes, por causas desconhecidas.

* * * A metereologia é a sciencia que estuda os meteoros; meteoros são os phenomenos atmosphericos, a nebulosidade, as chuvas, os ventos, os raios, as variações de temperatura, etc.

* * * A primeira cidade da America que teve um prelo de imprimir foi a Cidade do Mexico, e o primeiro livro impresso na Cidade do Mexico em 1539.

* * * O clima tem seus periodos mais ou menos distinctos nos doze mezes do anno; verão e inverno entre nós e em outros paizes, bem destacadas as quatro estações do anno, a primavera, o verão, o outomno e o inverno. Em cada uma das estações a luminosidade, a temperatura, os ventos, as precipitações variam em cada zona, mais ou menos extensa, de cada paiz, com maior ou menor regularidade.

* * * O paiz que occupa o primeiro logar na producção de apparelhos de limpeza são os Estados Unidos. Segue-se a Suissa, vindo em terceiro a Allemanha.

CRIANÇADA

— Vamos, Zéquinha, empreste-me o lapis!

— Não posso...

— Ora, a gente pode sempre aquillo que quer.

— E', sim; mas eu não quero!...

* * * O calendario de Numa foi muito imperfeito tanto que esse Romano confiou aos pontifices o cuidado de fazerem as necessarias intercalações. Tornou-se então o calendario romano um meio de corrupção e de fraude. Os pontifices, abusando dos poderes que lhes haviam confido, prolongavam a duração da magistratura dos seus amigos e abreviavam a de seus inimigos; manipulando habilmente as intercalações augmentavam os lucros do fisco ou causavam-lhe prejuizos em beneficio dos rendeiros.

Julio Cesar, querendo restabelecer a ordem, chamou ao seu serviço o astronomo egypcio Sosigenes, de merecida fama, e levou a cabo a «reforma juliana,» assim chamada em sua honra.

* * * Pela côr e qualidade do cabello, pode-se conhecer o temperamento da mulher.

O cabello espesso e lustroso indica força e saude; preto e macio, propensão para doenças; negro, e bem crespo, teimosia e genio alegre; louro, delicadeza e bondade; ruivo, despotismo.

— Sympathiso muito com o seu filho mais velho, o Juca. E' um rapaz tão simples...

— Muito! Tem até tirado simplesmente em todos os exames.

* * * Não ha espectaculo mais lindo na vida moderna do que o das grandes praias elegantes da Europa e da America.

Seja Atlantic City, seja Deauville, as praias de banhos, deste e do outro lado do Atlantico, são os centros mais bellos de elegancia cosmopolita que o mundo possue.

E á hora do banho, essas praias se transformam, sob o sol, em qualquer coisa de surprehendente maravilhosa.

As barracas listradas, os chapéos de sol, os banhistas e os «mirones»—tudo isso dá ás prais modernas um tom de elegancia e alegria, que não se observa em nenhum outro centro de reunião humana.

E as praias, com nota decorativa da sua população elegante, são uma fascinação e uma alegria!

---

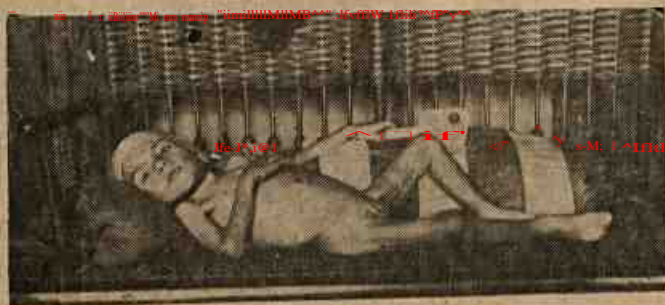
* * * O «tempo» é regular, ou anormal no mesmo clima. Clima é o conjuncto de phenomenos meteorologicos que formam uma media.

---

* * * A terra cultivavel compõe-se de variavel percentagem de areia, de argila e de outros mineraes em maiores ou menores percentagens e de humus. Essas percentagens, a mistura dos varios elementos, a granulação ou a pulverização em que se acham a sua compacidade, permeabilidade, a capilaridade, a percentagem de materia organica em varios estados de decomposição, hospedando uma numerosa fauna, desde bacterias até animaes articulados, variam ao infinito.

* * * O «tempo» são os phenomenos que formam o clima, digamos assim, phenomenos destacados. Quando dizemos o «tempo» correu bem ou mal, não queremos dizer que alteração do clima, mas sim que os phenomenos que em conjuncto formam o clima correram com regularidade, favoraveis ás culturas ou irregularmente. Se si repetem anormalidades do «tempo» annos seguidos, é que o clima se alterou.

---

* * * Uma baleia de tamanho regular vale de 3 a 5 contos de reis.

Os Verdadeiros Amantes da Musica Escolhem Sempre

Modelo RE-57

A NOVA ELECTROLA VICTOR com RADIO

Tito Schipa no papel de Almaviva no "Il Barbiere di Siviglia." Ouça seus magnificos discos hoje!

...O Instrumento Musical por Excellencia

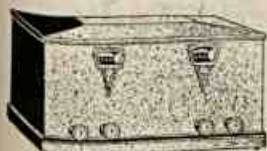
A melhor musica do mundo . . . as operas . . . as symphonias . . . os discos de dança de maior popularidade . . . assim como as descripções dos acontecimentos mais sensacionaes do nosso globo . . . emfim, todo o que contribue para deleitar seu espirito está ao seu alcance immediato por meio deste magnifico instrumento ultra-moderno e dos incomparaveis Discos Victor.

A Nova Electrola Victor com Radio lhe proporciona tambem o novo *passatempo de gravar discos em casa!*

Não se preoccupe se seus recursos são limitados. Temos um instrumento Victor legitimo ao alcance de sua bolsa . . . Victrolas Orthophonicas, Electrolas, Radios Victor . . . todos com o incomparavel TOM VICTOR. Faça-nos uma visita hoje mesmo e teremos muito prazer de offerecer-lhe um concerto exclusivamente de musica Victor.

Temos constantemente em nosso estabelecimento um sortimento excepcional dos ultimos Discos Victor. Os artistas mais eminentes do mundo, *de todos os generos*, gravam exclusivamente para a Victor. Qualquer um dos nossos instrumentos, conjunctamente com os Discos Victor, contribuirá enormemente para a sua felicidade e a de sua familia e de seus amigos. Faça-nos uma visita hoje sem falta.

Distribuidores Geraes: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rio — Ouvidor, 98 — S. Bento, 35 — S. Paulo
A' venda em todas as boas casas do ramo.

ADAPTADOR VICTOR DE ONDA CURTA—*Augmenta consideravelmente o raio de acção do Novo Radio Victor, o que lhe permittirá receber programmas transmittidos por estações diffusoras de onda curta situadas nos pontos mais remotos do globo.*

VICTOR DIVISION, RCA VICTOR COMPANY, INC., CAMDEN, NEW JERSEY, E. U. da A.

Segunda Terça Quarta
3 GRÁOS MAIS ALVOS

Belleza
o Iman Dos Olhos

OLHOS admiradores, mas sempre criticos, olhos que buscam a perfeição mas notam tambem todos os defeitos!

Dentes amarellos, cariados e doentios revelam-se assim que se abre a bocca.

Ao se inhalar o ar que se respira — a saúde, a belleza e a felicidade ficam ameaçadas pelos milhões de gérmens que se aninham na bocca.

Elles desafiam os dentifricios communs, atacando os dentes e as gengivas. O unico meio de se ter dentes sadios em gengivas sãs e firmes, é de se usar um creme dentario capaz de matar os gérmens da bocca.

Kolynos limpa os dentes e as gengivas tal como é preciso limpal-os. Assim que é applicado elle se transforma em deliciosa espuma que penetra nas menores cavidades dentarias. Destróe no mesmo instante os milhões de gérmens que ahi se occultam, causadores da cárie e de outras molestias.

Se quizér dentes alvos e puros, use KOLYNOS. Poderá notar a differença em tres dias.